



Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



Handwritten signatures and date: 1.2.2004

ACORDO DE COOPERAÇÃO
UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE DE VILA FLOR

As crescentes e justas exigências das populações em termos de qualidade e de prontidão de respostas aos seus anseios e necessidades em matéria de saúde, aconselham ao aprofundamento do relacionamento entre instituições, no sentido de otimizar os recursos financeiros, materiais e humanos.

Assim, tendo por objectivo a melhoria da prestação de cuidados de saúde à população do Concelho de Vila Flor, otimizando recursos e aproveitando sinergias, é celebrado o presente Acordo de Cooperação, entre :

- A) A **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE**, representada pelo Coordenador da Sub-Região de Saúde de Bragança, Engº. António Manuel Diz Pereira Subtil, como primeiro outorgante;
- B) A **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR**, representada pelo seu Presidente, Dr. Artur Guilherme Gonçalves Pimentel, como segundo outorgante;
- C) A **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR**, representada pelo seu Provedor, Senhor Jerónimo do Nascimento Barros, como terceiro outorgante;

que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1ª.

(OBJECTO)

O presente acordo tem por objecto o funcionamento de uma "Unidade Móvel de Saúde", adiante designada por "UMS", no concelho de Vila Flor, especialmente vocacionada para a prevenção, vigilância da saúde, prestação de cuidados de enfermagem à população, nomeadamente, mais idosa e com dificuldades de acesso ao Centro de Saúde local.





Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



CLÁUSULA 2ª.

(OBRIGAÇÕES DAS PARTES)

1 - Compete ao primeiro outorgante:

- a)- disponibilizar diariamente um enfermeiro do Centro de Saúde de Vila Flor para o funcionamento da Unidade Móvel de Saúde.
- b)- Fornecer o material médico-cirúrgico e material consumível a utilizar na prestação dos referidos serviços, bem como, o fornecimento de todo o material de apoio à referida prestação de cuidados, designadamente, recipientes para acondicionamento e transporte de resíduos decorrentes.

2 - Compete ao segundo outorgante:

- a)- Custear em 25%, o valor total da aquisição da viatura , considerando esta com o equipamento fixo adequado ao funcionamento da UMS.
- b)- Disponibilizar um motorista, no horário que venha a ser estipulado ao funcionamento da UMS, bem como, o combustível e a assistência técnica, com uma revisão mensal a realizar nas oficinas camarárias, necessária à viatura.
- c)- Assegurar os custos do seguro da UMS e seus ocupantes, durante a vigência do presente Acordo.
- d)- Responsabilizar-se pelos cuidados de limpeza na referida viatura.

3 - Compete ao terceiro outorgante:

- a)- Responsabilizar-se pela apresentação de uma candidatura ao programa "Saúde XXI", com vista ao financiamento dos restantes 75% do valor total da aquisição da mencionada viatura.



Portugal em Acção



Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



4- Constitui obrigação conjunta dos primeiro e segundo outorgantes a definição das áreas populacionais a abranger, bem como, a avaliação trimestral do seu funcionamento e da sua mais valia para a população da área de Saúde abrangida.

CLÁUSULA 3ª.

O incumprimento das obrigações assumidas no âmbito do presente Acordo, por uma das partes, confere o direito à sua resolução por parte dos outorgantes não faltosos, implicando o dever de indemnização, por parte do outorgante faltoso, de eventuais prejuízos decorrentes do incumprimento.

CLÁUSULA 4ª.

O presente acordo entra em vigor na data da sua assinatura, sendo válido por um ano, sucessiva e tacitamente renovável, por iguais períodos de tempo, se não for denunciado por qualquer uma das partes.

CLÁUSULA 5ª.

Verificando-se esta última situação, a parte que pretender denunciar o presente Acordo terá de avisar os outros outorgantes, da sua intenção, por escrito, e com a antecedência mínima de 30 dias, a contar da data do fim do contrato ou da sua renovação.

CLÁUSULA 6ª.

Na mesma data da celebração deste Acordo de Cooperação, será aprovado e assinado o Regulamento de Funcionamento desta UMS, o qual ficará anexo ao mesmo, dele fazendo parte integrante.

CLÁUSULA 7ª

Todos os outorgantes se comprometem a assegurar uma estreita colaboração na prestação destes serviços resolvendo por consenso, eventuais questões que se levantem no âmbito da execução do presente Acordo de Cooperação.



Portugal em Acção



Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



CLÁUSULA 8ª.

As alterações ao presente Acordo carecem do prévio consentimento de todos os seus intervenientes.

VILA FLOR,

13 de Fevereiro de 2004

A ARS/Norte- SRS/Bragança

Eng.º António M. Diz P. Subtil

A Câmara Municipal de Vila Flor

Dr. Artur Guilherme G. V. Pimentel

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor

Sr. Jerónimo do Nascimento Barros



Portugal em Acção



Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE (UMS) DO CONCELHO DE VILA FLOR

1- CARACTERIZAÇÃO

A UMS é constituída por uma viatura equipada, em condições para prestar alguns cuidados de saúde primários, nomeadamente na área de enfermagem, apoio domiciliário, rastreios, campanhas de vacinação, entre outros, e por recursos humanos constituídos por um enfermeiro e um motorista.

2- GESTÃO

A gestão da UMS cabe ao Centro de Saúde, na pessoa do seu Director, à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, e à Santa Casa da Misericórdia, na pessoa do seu Provedor, todos de Vila Flor.

Qualquer um destes membros poderá convocar uma reunião, com oito dias de antecedência, para discussão de assuntos pertinentes, com vista, ao melhoramento do funcionamento da UMS.

Sem prejuízo do regulamentado anteriormente, deverá realizar-se, semestralmente, uma reunião para avaliação dos encargos e funcionamento da UMS.

3- FUNCIONAMENTO E DEVERES DAS PARTES

3.1 A UMS deverá funcionar em estreita ligação com o Centro de Saúde, através do seu Director, de forma a integrar e complementarizar as respectivas actuações.

3.2 A condução e mapa da viatura estarão a cargo do motorista da Câmara Municipal de Vila Flor.

3.3 As actividades de enfermagem e respectivo registo são da responsabilidade do enfermeiro da UMS.

3.4 A UMS deverá ser abastecida pela Câmara Municipal de Vila Flor.

3.5 A UMS deverá percorrer mensalmente todas as povoações deste Concelho, face às necessidades identificadas, cumprindo um calendário, de segunda a sexta feira, sete horas diárias, o qual poderá ser alterado conforme as necessidades do serviço do Centro de Saúde.



Portugal em Acção



Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Norte
Sub-Região de Saúde de Bragança



3.6 O Centro de Saúde local, na pessoa do seu Director, ou quando este o assim entender, na pessoa do Enfermeiro da Unidade, ficará com a responsabilidade de dar conhecimento dos horários e percursos da UMS, em tempo útil.

3.7 Considerando as funções Técnicas de Saúde, bem como de Educação para a Saúde, o Centro de Saúde efectuará, sempre que necessário, os eventuais reajustamentos de actuação.

3.8 Verificada a necessidade de reposição de material de consumo diário, deverá fazer-se a respectiva requisição, onde ficará anotado o registo do fornecimento por parte do funcionário que procedeu ao mesmo, e o registo da sua recepção pelo enfermeiro da UMS.

A requisição de material será sempre visada pelo Director do Centro de Saúde.

3.9 O material passível de inventariação, quando inoperacional, ficará sujeito a participação de inutilização e requisição de substituição efectuada à Sub-Região de Saúde de Bragança.

O presente regulamento faz parte integrante do Acordo de Cooperação ao qual fica anexo, obrigando todos os outorgantes, nas responsabilidades assumidas, por cada um.

O presente regulamento entra em vigor a partir da data da sua assinatura, e logo que seja possível iniciar a execução da prestação de serviços contemplado no mesmo e no respectivo Acordo de Cooperação.

Vila Flor, 13 de Fevereiro de 2004

ARS/Norte- SRS/Bragança

Eng.º. António M. Diz P. Subtil

Câmara Municipal de Vila Flor

Dr. Artur Guilherme G. V. Pimentel

Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor

Sr. Jerónimo do Nascimento Barros



Portugal em Acção